

Embrapa**Amapá****Comunicado
Técnico**

Nº 30, nov./99, p.1-3

**DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA DE ESPÉCIES DE ANGELIM EM UMA FLORESTA PRIMÁRIA DE TERRA FIRME DO ESTADO DO AMAPÁ**Jorge Araújo de Sousa Lima¹
Aderaldo Batista Gazel Filho¹

As florestas de terra firme do Amapá apresentam expressiva riqueza de espécies madeiráveis de alta densidade. Isto tem sido demonstrado nos trabalhos de Bastos, (1960); Pitt, (1969); Carvalho, (1987) e Mori et al. (1989) sendo que estes últimos autores estudaram a mesma floresta do presente trabalho, estimando parâmetros locais de riqueza e diversidade de espécies arbóreas.

A Embrapa Amapá, desde 1997, vem estudando uma amostra de floresta primária de terra firme de 100 hectares (1000 x 1000m) de uma área de floresta primária de 1000 ha (Lima, 1997), localizada a 0° 10' N de latitude e a 51° 37' W de longitude e 100 m de altitude. Situa-se no município de Mazagão, ramal do Camaipi, que lhe confere a denominação. Dista 50 km da sede municipal e 90 km de Macapá, capital do Estado

A área experimental, de 100 ha, localiza-se na porção média da floresta do Camaipi. Nesta área foram demarcadas aleatoriamente 12 parcelas permanentes de 1ha (100 x 100 m), tendo sido, cada uma, subdividida em 100 subparcelas de 10 x 10 m.

Na floresta primária do presente estudo, ocorrem tres espécies de angelim, todas com importância econômica. Pertencentes à ordem das leguminales que são: angelim-rajado (*Pithecellobium racemosum* Ducke; Mimosaceae), angelim-vermelho (*Dinizia excelsa* Ducke; Mimosaceae) e angelim-pedra (*Hymenolobium excelsum* Ducke; Fabaceae). São espécies cujas madeiras se prestam notavelmente para construção civil, naval, armação de móveis e são resistentes ao contato com o solo. No caso do angelim-rajado, pela beleza das estrias castanho escuras características, a movelaria apresenta uma demanda específica. A densidade da madeira dessas espécies varia entre 0,98 – 1,10 g/cm³, sendo consideradas como madeiras de alta dureza (IBDF, 1981; IBDF, 1988).

¹ Eng. Agr. MSc. Embrapa Amapá Km10, Caixa Postal 10. CEP 68906-970, Macapá, AP,
E- mail: jorge@cpafap.embrapa.com.br

Na Figura 1 podem ser observados os padrões de distribuição diamétrica destes Angelins reconhecendo-se dois tipos distintos:

O angelim-rajado, apresenta população concentrada nas classes diamétricas menores, enquanto que angelim-vermelho e angelim-pedra apresentam população pouco variável em função da classe diamétrica.

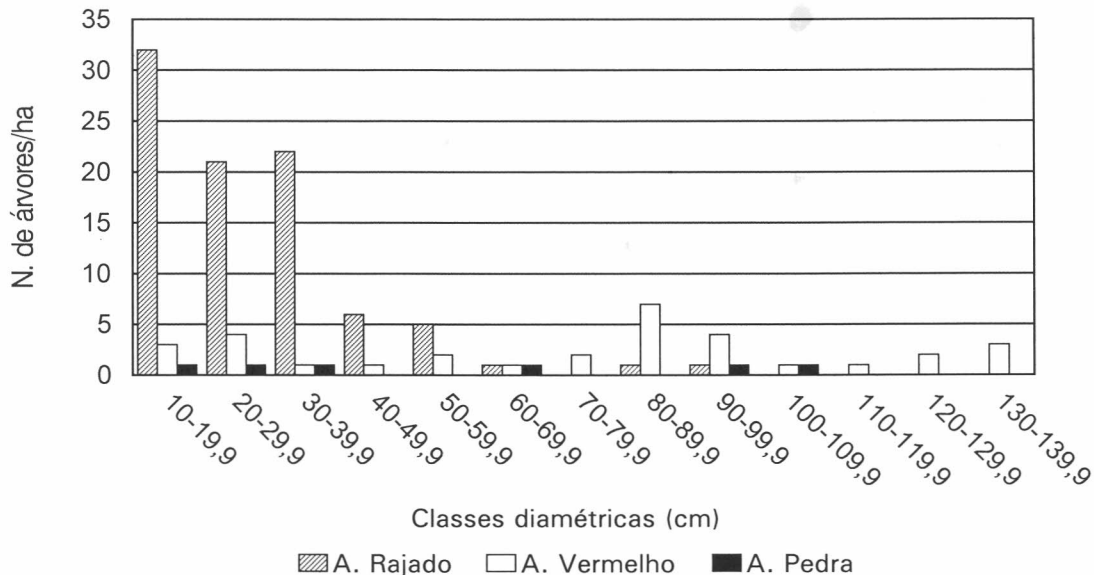


Figura 1- Distribuição diamétrica das populações de espécies de angelim da floresta primária do Camaipi. Amapá, AP. 1999

Estudos posteriores poderão explicar melhor tais diferenças, entretanto, a maior população de angelim-rajado de regeneração, com DAP entre 10 e 40 cm sugere que esta espécie está melhor adaptada ao subbosque da floresta do Camaipi, enquanto as outras duas, possivelmente necessitam de sítios com melhores condições químicas e físicas de solo ou recursos específicos atualmente mais escassos, especialmente radiação solar, nessa mata.

Na amostra inventariada, os angelins-rajado e angelim-pedra alcançaram limites diamétricos entre 90-99,9 cm e o angelim-vermelho, entre 130 e 139,9 cm estando esta espécie entre aquelas que apresentam árvores de maiores dimensões no Camaipi.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, A.M. **A floresta do Amapari-Matapi-Cupixi**. (Inventário florestal). Rio de Janeiro. Ministério da Agricultura. 1960. 54p. (Boletim nº 2). 29p.
- CARVALHO, M.S.P. **Pesquisas com vistas ao manejo de matas nativas na região do Rio Jari**. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1987. 21p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 45)
- IBDF. **Madeiras da Amazônia: características e utilização**. Brasília: IBDF/CNPQ, 1981, v.1, 111p
- IBDF. **Madeiras da Amazônia: características e utilização**. Brasília: IBDF/CNPQ, 1988, v.2, 236p
- LIMA, J.A.S. **Análise silvicultural de uma floresta primária de terra firme no Amapá. Macapá, Estado do Amapá**. EMBRAPA, CPAF-Amapá. Subprojeto 08.094.006.12, 19p. 1997.

CT/30, Embrapa Amapá, nov./99, p.3

MORI, S.A.; RABELO, B.V.; TSOU, C.; DALY, D. Composition and structure of an eastern amazonian forest at Camaipi, Amapa, Brazil. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, Série Botânica, Belém, v.5, n.1, p.3-18,1989.**

PITT, J. **Relatório ao Governo do Brasil sobre aplicação de métodos silviculturais a algumas florestas da amazônia.** Belém: SUDAM, 1969. 45p. (Programa de Assistência Técnica. Rel. nº1337-1961).

sac@cpafap.embrapa.br
Serviço de Atendimento ao Cidadão